

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2022.**

Às catorze horas do dia vinte e cinco de agosto do ano de 2022 compareceram para a oitava reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 022/2022, de 31 de janeiro de 2022: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 6.249.550,50 (seis milhões duzentos e quarenta e nove mil quinhentos e cinquenta reais e cinquenta centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 0,7707% (zero vírgula sete mil setecentos e sete décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 6.201.751,76 (seis milhões duzentos e um mil setecentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 96,62% (noventa e seis vírgula sessenta e dois por cento) estão alocados em renda fixa e 3,38% (três vírgula trinta e oito por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 47.798,79 (quarenta e sete mil setecentos e noventa e oito reais e setenta e nove centavos), referente a 0,77% (zero vírgula setenta e sete por cento) de rentabilidade, resultando em 76,30% (setenta e seis vírgula trinta por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Contabilidade valores referentes às receitas, no total de R\$ 16.841,334,86 (dezesseis milhões oitocentos e quarenta e um mil trezentos e trinta e quatro reais e oitenta e seis centavos), e as despesas, sendo R\$ 15.747.101,50 (quinze milhões setecentos e quarenta e sete mil cento e um reais e cinquenta centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 596.999,65 (quinhentos e noventa e seis mil novecentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Abertas as discussões dos assuntos diversos foi realizada breve análise do cenário macroeconômico, com enfoque inicial na inflação, crescimento do PIB e da taxa Selic, tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 19 de agosto de 2022. De acordo com o relatório, observamos uma perspectiva de melhora no cenário inflacionário para o ano. Nota-se que a expectativa para a inflação medida pelo IPCA para o ano sofreu significativa redução com relação ao último mês, passando para 6,82% (seis vírgula oitenta e dois por cento). Com relação ao PIB, a expectativa é de crescimento de 2,02% (dois vírgula zero dois por cento). Já a taxa Selic deve permanecer em 13,75% (treze vírgula setenta e cinco por cento) até o fim do ano de 2022. Ainda segundo o Relatório de Mercado Focus, a probabilidade é de que a taxa de câmbio (R\$/US\$) encerre o presente ano em R\$5,20. Da análise da carteira podemos observar resultado positivo tanto aos fundos de renda fixa, quanto aos fundos de renda variável, representando uma rentabilidade acumulada no ano de 5,81% (cinco vírgula oitenta e um por cento). Iniciando a análise da carteira, observamos o fundo **BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03),**

com retorno de 0,00% (zero por cento), rentabilizando R\$ -7,77 (menos sete reais e setenta e sete centavos); **BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69)**, com retorno de 1,13% (um vírgula treze por cento), rentabilizando R\$ 2.461,49 (dois mil quatrocentos e sessenta e um reais e quarenta e nove centavos); **Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06)**, com retorno de 1,03% (um vírgula zero três por cento), rentabilizando R\$ 8.495,42 (oito mil quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e dois centavos); **Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ 09.093.819/0001-15)**, com retorno de 0,00% (zero por cento), rentabilizando R\$ -30,90 (menos trinta reais e noventa centavos); **Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16)**, com retorno de 1,00% (um por cento), rentabilizando R\$ 12.188,98 (doze mil cento e oitenta e oito reais e noventa e oito centavos); **Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49)**, com retorno de 0,80% (zero vírgula oitenta por cento), rentabilizando R\$ 4.696,56 (quatro mil seiscentos e noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos); **Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00)**, que teve um retorno de 1,05% (um vírgula zero cinco por cento), rentabilizando R\$ 12.876,25 (doze mil oitocentos e setenta e seis reais e vinte e cinco centavos); **Itaú Institucional IPCA Action FI Renda Fixa LP (CNPJ 41.234.983/0001-08)** com retorno de 0,24% (zero vírgula vinte e quatro por cento), rentabilizando R\$ 1.199,10 (um mil cento e noventa e nove reais e dez centavos); **Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41)**, com retorno de 1,85% (um vírgula oitenta e cinco por cento), rentabilizando R\$ 2.859,55 (dois mil oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos); e **Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07)**, com retorno de 6,11% (seis vírgula onze por cento), rentabilizando R\$ 3.060,11 (três mil e sessenta reais e onze centavos). Desta forma, passando à análise do cenário macroeconômico, tomamos por base o Estudo Econômico do Banco do Brasil, divulgado no dia 22 de agosto de 2022, e a Análise do Cenário Macroeconômico do Brasil do Banco ITAÚ, divulgado no dia 11 de agosto de 2022 (cujas íntegras seguirão anexadas a presente ata). De acordo com as perspectivas do Estudo Econômico do Banco do Brasil: "O presente estudo apresentou a conjuntura macroeconômica recente e as perspectivas para nosso cenário base. No ambiente global, a necessidade de conter a disseminação da inflação tem levado ao aumento dos juros em diversos países, com destaque para os EUA, onde a taxa básica de juros deve avançar em patamar contracionista para reduzir as pressões altistas dos preços, especialmente em salários. No ambiente doméstico, observamos sinais mistos entre comércio e serviços, contudo a expansão das atividades de serviços (com maior participação no PIB) compensou as perdas registradas por outros setores. Sendo assim, as informações divulgadas pelo IBGE sustentam a percepção de que o PIB no segundo trimestre apresentou ritmo de crescimento bem parecido com a que observamos nos três primeiros meses do ano. Outro aspecto positivo, refere-se aos indicadores de inflação de julho que revelaram o movimento de descompressão importante dos preços no curto prazo, refletindo parte dos efeitos baixistas das medidas tributárias aprovadas recentemente. Destacamos também a recuperação no mercado de trabalho e os resultados fiscais que seguem apresentando superávit ao longo do ano. Por fim, é importante enfatizar a expansão de linhas de crédito consignado, aumento de recursos do Plano Safra e do Pronampe como elementos que devem contribuir para o crescimento da carteira de crédito ao longo de 2022." De acordo com a Análise do Cenário Macroeconômico do Brasil do Banco ITAÚ: "A sustentabilidade fiscal continuará sendo um desafio relevante. Não se trata de uma preocupação com os números fiscais de 2022, e sim com a trajetória que parece estar contratada para o futuro. O próximo governo terá de decidir sobre a continuidade dos auxílios e cortes de impostos recém-implementados, além do arcabouço fiscal que será válido à frente, em uma economia emergente com dívida pública alta e juros elevados. Estimamos superávit primário de 0,3% do PIB em 2022 (de déficit de 0,4%, anteriormente), déficit de 2,0% em 2023 (ante déficit de 1,5%) e dívida bruta em 79% e 84% do PIB neste ano e no próximo, respectivamente. Revisamos a nossa estimativa de crescimento do PIB no 2T22 para 1,0%, de 0,8% ante o trimestre anterior, diante de dados mensais mais robustos. Com isso, elevamos a nossa expectativa de crescimento do PIB de 2022 para 2,2% (de 2,0%), mas mantivemos a nossa visão de estabilidade da economia no se-

gundo semestre. Para 2023, esperamos crescimento modesto, de 0,2%. Revisamos também as nossas estimativas de mercado de trabalho: projetamos taxa de desemprego em 9,1% em 2022 (de 10,5%) e em 10,1% no próximo ano (de 11,2%). Mantivemos nossas projeções de taxa de câmbio em R\$ 5,25 por dólar para o final de 2022 e R\$ 5,50 ao final de 2023. O ambiente global de dólar forte e possíveis oscilações do prêmio de risco aumentam o risco de que a depreciação esperada para o ano que vem seja antecipada, a despeito do movimento de apreciação recente. Reduzimos a projeção para o IPCA em 2022 de 7,2% para 7,0%, incorporando maior repasse para os consumidores da redução de tributos sobre combustíveis, bem como o efeito dos cortes de preços nas refinarias pela Petrobras. Para 2023, revisamos de 5,6% para 5,3%, retirando a volta de tributos federais na virada do ano, mas com inflação de serviços ainda persistente. Acreditamos que o Copom encerrará o ciclo de aperto monetário no patamar atual de 13,75% a.a. Para 2023, passamos a esperar cortes mais lentos de juros, com recuo da taxa Selic para 11,00% ao longo do segundo semestre.” O cenário inflacionário global segue desafiador, condicionando ao aumento da taxa de juros nas maiores economias mundiais. Já no cenário doméstico, a política de distribuição de renda estimula a demanda agregada, pressionando a manutenção da inflação em patamares ainda elevados. Se a atual política econômica do Governo é aumentar ou ao menos manter a taxa Selic no patamar atual para conter os avanços da inflação, este Comitê de Investimentos propõe a manutenção da carteira com foco nos fundos de renda fixa, que, aliás, compõe quase que a totalidade do patrimônio investido atualmente, sendo assim, sugere-se que os novos recursos sejam alocados preferencialmente em fundos DI, com foco nos fundos de curto prazo, visto que, esses fundos têm pelo menos 80% do patrimônio aplicado em ativos vinculados à variação da taxa de juros, o que propicia, nesse período de alta dos juros, resultados favoráveis a nossa carteira sem aumento de risco. Destacamos que a alta do índice IBOVESPA de 4,69% no mês de julho, saindo dos 98.541,95 para os 103.164,69 pontos, trouxe um pequeno alívio das perdas observadas no primeiro semestre de 2022, tendência que vem se mantendo no mês de agosto. Todavia, lembramos que o atual cenário pode sofrer turbulências nesse segundo semestre, sobretudo, movido pelas eleições presidenciais no país. Dessa forma, este Comitê de Investimentos recomenda cautela em relação a investimentos em renda variável, sugerindo a manutenção da atual posição da carteira, sem novos aportes no momento, minimizando riscos e aproveitando o momento favorável dos juros que deve se perpetuar até o final de 2023, conforme o boletim Focus e panoramas econômicos. Por fim, submetemos a presente ata à apreciação dos membros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

---

Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente

---

Eduardo de Oliveira  
Secretário

---

Andréa Ribeiro Rodrigues  
Componente

---

Fabício Martins Carvalho da Silva  
Componente

---

Leonardo de Faria Torres  
Componente